



Clarissa Gandour &lt;ccgandour.cpi@gmail.com&gt;

---

**dúvida DEGRAD**

7 messages

**Clarissa C. e Gandour** <clarissa@cpirio.org>  
To: Luis Eduardo Maurano <maurano@dpi.inpe.br>

Tue, Aug 9, 2016 at 9:31 AM

Caro Luis, como vai?

Entro em contato novamente para buscar um "redirecionamento". Dessa vez, estou interessada em me aprofundar nos dados do DEGRAD -- quem devo buscar dentro do INPE?

Muito obrigada pela ajuda!

Abs.

Clarissa

--

Clarissa Gandour  
Senior Analyst & Operations Associate | Climate Policy Initiative

---

**Luis Eduardo Maurano** <maurano@dpi.inpe.br>  
To: "Clarissa C. e Gandour" <clarissa@cpirio.org>

Wed, Aug 10, 2016 at 8:41 AM

Clarissa

Bom dia.

Dependendo da duvida eu mesmo posso ajudar.

Luis

[Quoted text hidden]

--

=====

INPE/Div. Processamento de Imagens  
Programa Amazonia  
Programa de Monitoramento de Queimadas  
Av. dos Astronautas, 1758 - Predio ASA - Sala 5  
12227-010 - SJCampos/SP  
Tel:12 3208 6461 - Fax: 12 3208 6468

=====

---

**Clarissa C. e Gandour** <clarissa@cpirio.org>  
To: Luis Eduardo Maurano <maurano@dpi.inpe.br>  
Cc: Eduardo Souza Rodrigues <edusouzarod@gmail.com>

Thu, Aug 11, 2016 at 3:53 PM

Olá Luis,

Obrigada pelo retorno! Copio aqui o Eduardo Rodrigues, professor e pesquisador na University of Toronto. Como ele tb tem interesse em entender melhor os dados do DEGRAD, creio que uma conversa conjunta seria bastante proveitosa.

Temos diversas dúvidas sobre a natureza do que é capturado no DEGRAD:

- incremento de degradação ou dano acumulado? (temos a impressão que é o incremento, devido ao padrão das séries, mas não ficou 100% claro.)
- apenas a máscara de floresta do PRODES é avaliada?
- áreas marcadas como degradadas em um ano são re-avaliadas posteriormente?
- a degradação tipicamente captura atividade de exploração madeireira? algo mais?
- áreas que sofreram com queimadas podem ser consideradas degradadas?

... diante do número de dúvidas, talvez seja mais prático combinarmos um papo por Skype?

Muito obrigada pela ajuda!!

Abs,  
Clarissa

--  
Clarissa Gandour  
Senior Analyst & Operations Associate | Climate Policy Initiative

---

**Luis Eduardo Maurano** <maurano@dpi.inpe.br>  
To: "Clarissa C. e Gandour" <clarissa@cpirio.org>  
Cc: Eduardo Souza Rodrigues <edusouzarod@gmail.com>

Fri, Aug 12, 2016 at 1:05 PM

Clarissa,

\* incremento de degradação ou dano acumulado? (temos a impressão que é o incremento, devido ao padrão das séries, mas não ficou 100% claro.)

??

\* apenas a máscara de floresta do PRODES é avaliada?

Sim

\* áreas marcadas como degradadas em um ano são re-avaliadas posteriormente?

Sim

\* a degradação tipicamente captura atividade de exploração madeireira?  
algo mais?

Exploracao seletiva, feita dentro dos "conformes", nao e' mapeada. Ja a explocao predatoria e' mapeada.

\* áreas que sofreram com queimadas podem ser consideradas degradadas?

Sim, o mapeamento do Degrado e' altamente influenciado pelas queimadas em areas degradadas.

Luis

[Quoted text hidden]

---

**Clarissa C. e Gandour** <clarissa@cpirio.org>  
To: Luis Eduardo Maurano <maurano@dpi.inpe.br>  
Cc: Eduardo Souza Rodrigues <edusouzarod@gmail.com>

Tue, Aug 23, 2016 at 4:12 PM

Muito obrigada pelas respostas, Luis! Tive que ficar um pouco afastada por motivos de saúde, mas retorno com uma nova dúvida: o Inpe tem uma matriz de transições que contempla todos os usos da terra na Amazônia (ie. considera tb transições de/para áreas degradadas)? Se não, há matriz para transições entre floresta, desmatado e degradado apenas?

Abs,  
Clarissa

--  
Clarissa Gandour  
Senior Analyst & Operations Associate | Climate Policy Initiative

[Quoted text hidden]

---

**Luis Eduardo Maurano** <maurano@dpi.inpe.br>  
To: "Clarissa C. e Gandour" <clarissa@cpirio.org>  
Cc: Eduardo Souza Rodrigues <edusouzarod@gmail.com>, Marcos Adami <marcos.adami@inpe.br>

Wed, Aug 24, 2016 at 8:50 AM

Clarissa,

As transicoes de uso/cobertura da terra sao tratadas no ambito do prj TerraClass. O Adami podera ajuda-la.

No caso da transicao degradacao -> corte raso, tem alguma coisa em: <http://www.obt.inpe.br/degrad/>

Luis

Em 23/08/2016 16:12, Clarissa C. e Gandour escreveu:

Muito obrigada pelas respostas, Luis! Tive que ficar um pouco afastada por motivos de saúde, mas retorno com uma nova dúvida: o Inpe tem uma matriz de transições que contempla todos os usos da terra na Amazônia (ie. considera tb transições de/para áreas degradadas)? Se não, há matriz para transições entre floresta, desmatado e degradado apenas?

Abs,  
Clarissa

--

Clarissa Gandour  
Senior Analyst & Operations Associate | Climate Policy Initiative

2016-08-12 13:05 GMT-03:00 Luis Eduardo Maurano <[maurano@dpi.inpe.br](mailto:maurano@dpi.inpe.br)<mailto:[maurano@dpi.inpe.br](mailto:maurano@dpi.inpe.br)>>:

[Quoted text hidden]

[Quoted text hidden]

**Eduardo Souza Rodrigues** <[edusouzarod@gmail.com](mailto:edusouzarod@gmail.com)>

Tue, Sep 6, 2016 at 12:03 PM

To: Luis Eduardo Maurano <[maurano@dpi.inpe.br](mailto:maurano@dpi.inpe.br)>

Cc: "Clarissa C. e Gandour" <[clarissa@cpirio.org](mailto:clarissa@cpirio.org)>, Marcos Adami <[marcos.adami@inpe.br](mailto:marcos.adami@inpe.br)>

Ola Luis Maurano,

Muito obrigado pela ajuda. Apesar das suas respostas diretas e claras, ainda ficamos com algumas duvidas. Por exemplo:

- O montante de floresta degradada observada em um ano no shapefile do DEGRAD refere-se a novas areas degradadas ou ao total acumulado ate aquele ano? Fezendo uma analogia com o PRODES, a area degradada eh similar ao desmatamento acumulado ou ao desmatamento ocorrido durante o ano?
- Caso o DEGRAD capture novas areas degradadas (e nao o acumulado de areas degradadas), como interpreto uma area que seja mapeada como degradada num ano, mas nao-degradada no ano seguinte? Em outras palavras, devo considerar que a floresta degradada consegui se recuperar de um ano para o outro?
- Seria possivel ter uma ideia da proporcao de areas degradadas que sao devida a exploracao predatoria de madeira? Quanto as queimadas, existe alguma informacao sobre o quanto delas devam ser resultados de ocorrencias naturais? (Imagino que seja super dificil distinguir esses casos na pratica -- exploracao predatoria/queimadas/naturais).

Se voce preferir, uma conversa por skype talvez seja mais simples para tirarmos essas duvidas. O que voce acha?

Mais uma vez, obrigado pela atencao.

Abs,

Eduardo.

[Quoted text hidden]



Clarissa Gandour &lt;ccgandour.cpi@gmail.com&gt;

---

**Re: dÃ³vida DEGRAD**

2 messages

**maurano@dpi.inpe.br** <maurano@dpi.inpe.br>

Tue, Sep 6, 2016 at 12:12 PM

To: Eduardo Souza Rodrigues &lt;edusouzarod@gmail.com&gt;

Cc: "Clarissa C. e Gandour" &lt;clarissa@ciprio.org&gt;, Marcos Adami &lt;marcos.adami@inpe.br&gt;

Souza

1) nao ha acumulacao de dados do Degrad. todo ano zera  
tudo e recomeca o mapeamento.2) sim, houve recuperacao e os sinais de degradacao  
nao estao mais presentes.

3) nao temos estas informacoes.

Luis

>  
> - O montante de floresta degradada observada em um ano no shapefile do  
> DEGRAD refere-se a novas areas degradadas ou ao total acumulado ate  
> aquele  
> ano? Fezendo uma analogia com o PRODES, a area degradada eh similar ao  
> desmatamento acumulado ou ao desmatamento ocorrido durante o ano?  
> - Caso o DEGRAD capture \*novas\* areas degradadas (e nao o acumulado de  
> areas degradadas), como interpreto uma area que seja mapeada como  
> degradada  
> num ano, mas nao-degradada no ano seguinte? Em outras palavras, devo  
> considerar que a floresta degradada consegui se recuperar de um ano para  
> o  
> outro?  
> - Seria possivel ter uma ideia da proporcao de areas degradadas que sao  
> devida a exploracao predatoria de madeira? Quanto as queimadas, existe  
> alguma informacao sobre o quanto delas devam ser resultados de  
> ocorrencias  
> naturais? (Imagino que seja super dificil distinguir esses casos na  
> pratica  
> -- exploracao predatoria/queimadas/queimadas naturais).  
>  
>  
> Se voce preferir, uma conversa por skype talvez seja mais simples para  
> tirarmos essas duvidas. O que voce acha?  
>  
> Mais uma vez, obrigado pela atencao.  
>  
> Abs,  
>  
> Eduardo.  
>  
> 2016-08-24 7:50 GMT-04:00 Luis Eduardo Maurano <maurano@dpi.inpe.br>:  
>  
> > Clarissa,  
> >  
> > As transicoes de uso/cobertura da terra sao tratadas  
> no ambito do prj TerraClass. O Adami podera ajuda-la.  
> >  
> > No caso da transicao degradacao -> corte raso, tem  
> > alguma coisa em: <http://www.obt.inpe.br/degrad/>  
> >  
> > Luis  
> >  
> >

> > Em 23/08/2016 16:12, Clarissa C. e Gandour escreveu:  
>  
> > Muito obrigada pelas respostas, Luis! Tive que ficar um pouco afastada  
> > por motivos de saúde, mas retorno com uma nova dúvida: o Inpe tem uma  
> > matriz de transições que contempla todos os usos da terra na Amazônia  
> > (ie. considera tb transições de/para áreas degradadas)? Se não, há  
> > matriz para transições entre floresta, desmatado e degradado apenas?  
>  
> > Abs,  
> > Clarissa  
> > --  
>  
> > Clarissa Gandour  
> > Senior Analyst & Operations Associate | Climate Policy Initiative  
>  
> > 2016-08-12 13:05 GMT-03:00 Luis Eduardo Maurano <[maurano@dpi.inpe.br](mailto:maurano@dpi.inpe.br)>  
> > <<mailto:maurano@dpi.inpe.br>>>:  
>  
>  
> > Clarissa,  
>  
> > \* incremento de degradação ou dano acumulado? (temos a  
> > impressão que é  
> > o incremento, devido ao padrão das séries, mas não ficou  
> > 100% claro.)  
>  
>  
> > ??  
>  
> > \* apenas a máscara de floresta do PRODES é avaliada?  
>  
>  
> > Sim  
>  
> > \* áreas marcadas como degradadas em um ano são re-avaliadas  
> > posteriormente?  
>  
>  
> > Sim  
>  
> > \* a degradação tipicamente captura atividade de exploração  
> > madeireira?  
> > algo mais?  
>  
>  
> > Exploracao seletiva, feita dentro dos "conformes", nao e' mapeada.  
> Ja  
> > a explocao predatoria e' mapeada.  
>  
> > \* áreas que sofreram com queimadas podem ser consideradas  
> > degradadas?  
>  
>  
> > Sim, o mapeamento do Degrad e' altamente influenciado  
> > pelas queimadas em areas degradadas.  
>  
> > Luis  
>  
>  
>  
> > --  
> > ======  
> > INPE/Div. Processamento de Imagens  
> > Programa Amazonia  
> > Programa de Monitoramento de Queimadas  
> > Av. dos Astronautas, 1758 - Predio ASA - Sala 5  
> > 12227-010 - SJCampos/SP  
> > Tel:12 3208 6461 - Fax: 12 3208 6468  
> > ======

> >  
> >  
> >  
> >  
> > --  
> > ======  
> > INPE/Div. Processamento de Imagens  
> > Programa Amazonia  
> > Programa de Monitoramento de Queimadas  
> > Av. dos Astronautas, 1758 - Predio ASA - Sala 5  
> > 12227-010 - SJCampos/SP  
> > Tel:12 3208 6461 - Fax: 12 3208 6468  
> > ======  
> >  
>

---

This mail sent through IMP: <http://horde.org/imp/>

---

**Eduardo Souza Rodrigues** <edusouzarod@gmail.com>

Tue, Sep 6, 2016 at 12:34 PM

To: Luis Eduardo Maurano <maurano@dpi.inpe.br>

Cc: "Clarissa C. e Gandour" <clarissa@cpirio.org>, Marcos Adami <marcos.adami@inpe.br>

Mais uma vez, muito obrigado, Luis Maurano.

Abs!

[Quoted text hidden]